

Lula volta a afirmar que registrará suas realizações em cartório



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira que o seu sucessor terá que fazer mais do que ele fez durante o seu mandato para não ter "vida curta" no governo. "[O próximo governante] terá que olhar e contar até dez, porque vai ter que fazer mais, porque se fizer menos, vai ter uma vida muito curta no governo", afirmou.

Lula voltou a dizer que pretende criar uma lei tornando os programas sociais em conquistas definitivas. Segundo ele, o objetivo é evitar que algum "engraçadinho" acabe com as vitórias obtidas em seu governo. O presidente disse que já pediu aos seus ministros que registrem todas as realizações dos dois mandatos para entregar a universidades, entidades sociais, instituições multilaterais e, sobretudo, ao próximo governo.

"Quando chegar o dia 31 de dezembro de 2010, cada ministro meu ou ministra já está avisado. **Eu quero registrado em cartório tudo que eles fizeram.** Cada centavo aplicado, cada coisa feita no governo. **A fotografia será registrada em cartório**", afirmou o presidente no encerramento de um simpósio internacional sobre políticas sociais.

Segundo ele, seu governo é o "primeiro governo no mundo, na história da humanidade" em que uma gestão com presidente e vice-presidente sem diploma é a que mais investe no país.

No discurso de mais de uma hora, o presidente aproveitou a presença de participantes estrangeiros para destacar as políticas sociais de seu governo. Ao falar do Bolsa Família, maior programa de seu governo, lembrou que foi acusado em 2006 de ter feito uso eleitoral do projeto.

"Todo mundo sabe quantas vezes que nossas políticas públicas foram negadas, de forma mentirosa. [...] Quando descobriram que tinha dado certo, enveredaram para a questão política", disse.

Lula também disse que os investimentos de seu governo vão continuar sendo mais direcionados às regiões Nordeste e Norte. Segundo ele, mesmo que os nordestinos, proporcionalmente, tenham o maior crescimento do país hoje, é necessário que os investimentos continuem para equilibrar as economias e "tirar o país do atraso".

"É só a gente olhar o que faz a mãe da gente. Pega uma mulher que tem cinco filhos e ver como ela administra a casa. Vê se ela vai dar comida só para [filho] bonitão. Se tiver um mais magrinho, ela vai dar o segundo prato de comida para ele".

*Fonte: Folha de São Paulo
CHRISTIAN BAINES
colaboração para Folha Online, em Brasília*